UNIDADE BASICA DE SAUDE
Ampliação

MEMORIAL DESCRITIVO - AMPLIAÇÃO UBS
Local: Rua Germano Keller, 90, Centro - Condor/RS.
Proprietário: MUNICIPAL DE CONDOR, RS.

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os detalhes da execução, o acabamento, os tipos e a qualidade dos materiais e dos serviços a serem utilizados na ampliação da Unidade Básica de Saúde - Condor/RS de acordo com a Portaria RDC 050/2002 do Ministério da Saúde.

A UNIDADE BASICA DE SAUDE

Localiza-se na Rua Germano Keller, nº 90, Centro, Condor/RS. É composto por edificações, em alvenaria, dispostas em dois pavimentos, constituída de térreo e subsolo:

- Área térrea a ampliar - = 91,82 m²
- Área térrea existente = 863,23m²
- Área existente do subsolo = 466,78 m²

AREA TOTAL = 1.421,83m²

REFORMA (ADEQUAÇÃO) = 16,29 m²

A ampliação contempla as seguintes instalações: SALA DE IMUNIZAÇÃO, CONSULTORIO OBSTETRICO, CIRCULACAO, SALA DE TRIAGEM MEDICA E ENFERMAGEM, QUARTO INDIVIDUAL DE CURTA DURAÇÃO, E ADEQUAÇO E REFORMA NO PREDIO EXISTENTE PARA A INSTALAÇAO DE BWC PACIENTES E POSTO DE ENFERMAGEM.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O projeto arquitetônico será elaborado com todas as especificações exigentes, considerando a Portaria RDC 050/2002, A Portaria GM/MS 1.101/2002 e a Portaria 3.390/2013 a qual servirá como base.

Todos os materiais e marcas apontadas neste documento têm por finalidade estabelecer a similaridade do padrão de qualidade que deverá ser aplicado na obra. Tais indicações não estabelecem obrigatoriedade de uso das marcas descritas ou recomendadas.

Os detalhes construtivos serão determinados pelo projeto Arquitetônico, sendo que eventuais modificações somente poderão ocorrer se houver previa aprovação do autor do projeto e aprovação da Coordenadoria Regional de Saúde.

Na ocorrência de eventuais divergências entre Plantas e Memorial Descritivo prevalecerão as indicações do segundo.

Todos os materiais a serem utilizados serão de 1ª qualidade, mesmo aqueles que não tenham sido especificados.

Toda vez que surgir neste Memorial a expressão “ou similar”, fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita à aprovação.

Serão obedecidas integralmente as disposições relativas à segurança do trabalho nas atividades de construção civil, de acordo com a Portaria Ministerial 3214/1978 de 08/06/1978.

Todos os serviços, independentemente de especificação ou detalhamento, deverão atender as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, e serem executados sob orientação de profissional habilitado junto ao CREA.

Serão impugnados pelo órgão técnico competente todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos e respectivas especificações.

A OBRA: SERVIÇOS A EXECUTAR

MEMORIAL TÉCNICO - CONSTRUTIVO

Serviços Preliminares

- **Projeto estrutural - áreas a construir**

Traçados e especificações conforme projeto específico, constituído dos seguintes elementos: vigas de baldrame; vigas de respaldo das alvenarias; pilares e supraestrutura;
O concreto a ser aplicado nas estruturas terá resistência de Fck=25mpa. As demais especificações obedecerão às normas da ABNT pertinentes.

Instalação do Canteiro de obras

- Limpeza do terreno - área a construir

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de remoção de vegetação e construções de passeios existentes e de possíveis entulhos, possibilitando a edificação da obra.

- Locação da obra a executar.

A locação da obra devera ser feita de acordo com a planta de implantação e Planta baixa, na área determinada pelo projeto.
As dimensões, alinhamentos, ângulos, e níveis dos projetos serão verificados com relação às reais condições da edificação existente.

Movimento de Terra

Serão elaborados movimentos de terra visando acondicionar a edificação e seu entorno, conforme planta de implantação e cotas de níveis especificados em projeto.
As escavações para implantação das fundações serão executadas de acordo com o dimensionamento destas, prevista em projeto específico.
O reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contrapiso deverão se executados de forma a obter uma boa compactação do terreno, através de apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade de penetração do equipamento.

Fundações - área a executar

Será adotado fundações diretas tipo sapatas corridas e isoladas de concreto e vigas de baldrame.
Antes da execução das sapatas, o fundo das valas deverá ser fortemente apiloado; será espalhada camada de concreto ciclópico de espessura de 15 cm com pedra de mão sobre esta base será executada a sapata de concreto, de acordo com o definido no projeto estrutural.

Paredes em Geral

- Alvenarias e tijolos.

As alvenarias de tijolo serão erguidas sobre as vigas de baldrame, de acordo com as espessuras indicadas em planta baixa.
As paredes a serem construídas serão em tijolos de seis furos, obedecendo às espessuras previstas em projeto.
Os tijolos deverão ser de boa qualidade, possuindo dimensões uniformes, homogeneidade de massa e queima. Serão assentes com argamassa de cimento, cal e areia (1:2: oito) e serão abundantemente

molhadas antes de sua utilização. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15 mm
Os cortes para implantação dos eletrodutos deverão ser predominantemente verticais e sempre executados antes dos revestimentos, com uso de ferramentas apropriadas.
Todos os vãos das aberturas sejam portas ou janelas, previstas no projeto receberão vergas de concreto armado, transpassando 50 cm para cada lado da alvenaria.
Para fixação das esquadrias será empregado espuma de poliuretano, espaçada regularmente.
Nos encontros das paredes com os pilares serão colocados dois ferros, diâmetro cinco mm, embutidos 30 cm nas paredes, amarrados nas ferragens do mesmo.

- Divisórias
  Serão utilizados painéis tipo divilux com miolo de lã de vidro, com propriedades térmicas e acústicas, 35 mm de espessura, fixa em perfis de alumínio.

Cobertura

- Estrutura em Madeira - área a construir.

As tesouras da cobertura do prédio serão confeccionadas em estrutura de madeira, de primeira qualidade, devidamente tratada com cupinicida ou similar.
A montagem das tesouras deverá ser cuidadosa, no sentido de serem asseguradas suas condições de rigidez e especialmente as inclinações são diferentes para diferentes áreas da cobertura, a fim de que se obtenham as concordâncias desejáveis.
As ligações entre as peças, como linhas, pernas, pendurais etc., deverão ser reforçadas. Todas as peças utilizadas deverão ser previamente pintadas com imunizantes anti-cupim.

- Cobertura de telha tipo aluzinc, com 0,5 de espessura - área a construir.

As coberturas serão executadas com telhas tipo aluzinc com 0,5 mm de espessura, fixadas sobre estrutura de madeira.
A telha prevista devera apresentar características que atendam aos condicionantes de perfeito isolamento térmico, resistência mecânica a flexão, etc.
Serão obedecidas rigorosamente as orientações do fabricante quanto ao uso da telha.
A inclinação da cobertura está indicada em projeto, referida nos Cortes pela altura das tesouras que lhe servem de estrutura e deverá seguir orientação do fabricante.

- Algerozes/ Rufos/ Capeamento/ Calhas- área a construir

Na concordância das telhas com as paredes e na junção destas com os prédios existentes, serão colocadas algerozes de chapa galvanizada, de forma a evitar a penetração de águas de chuva, bem como junto às calhas previstas no projeto.
O respaldo das paredes que se elevarem acima da cobertura, como platibandas, frontão principal e poço de iluminação/ventilação central, serão dotado de capeamento de chapa galvanizada.
As calhas previstas em projeto deverão atender especificações de projeto hidrossanitário, e ser em chapa galvanizada, nas dimensões apresentadas em projeto.
Todo conjunto da cobertura deverá ser testado ao final dos serviços.

Impermeabilização e Isolamentos

O respaldo das vigas de baldrame será impermeabilizado com hidro asfalto, a fim de evitar penetração de umidade no solo.

Pavimentações

- Pavimentação Interna

1. Contrapiso.

O contrapiso interno de todo o prédio deverá ser executado nos níveis de projeto a fim de receber os diversos revestimentos previstos.

Será executado em concreto simples, espessura de cinco cm, sobre leito de pedra britada 02, espalhada sobre solo previamente limpo e compactado.

2. Piso PORCELANATO

O revestimento de piso porcelanato deverá ser de tipo indicado para uso hospitalar, com baixa absorção de água, alta resistência a impactos e produtos de limpeza, devendo ser executado de acordo com as orientações do fabricante e especificações demarcadas na legenda de cada prancha do projeto arquitetônico. Deverá ser obtida perfeita concordância de nível com os demais revestimentos a serem utilizados.

As juntas não serão contrafiadas. Deverão ser utilizadas na coloração similar ao piso. Serão rigorosamente uniformes, quanto à coloração e largura, não devendo ultrapassar 0,5mm, bem como perfeitamente alinhados.

Ao final dos serviços as superfícies deverão apresentar-se niveladas e concordantes com os demais revestimentos de pisos.

3. Rodapés

Em concordância com os pisos propostos, exceto onde houver revestimento cerâmico nas paredes. Haverá cuidado de que a junção da parede com o piso seja arredondada e o piso subindo do próprio piso para a parede de modo a não ter fresta.

4. Prendedores de piso

Serão colocados prendedores de piso em todas as portas externas.

- <u>Pavimentação interna- área a construir</u>

Todas as áreas reformadas ou alteradas no projeto, integradas nos prédios existentes, receberão os mesmos pisos especificados anteriormente, sendo que o existente removido e seu contrapeso regularizado.

Revestimentos

- <u>Chapisco/ Emboço/ Reboco - conforme demarcado em projeto.</u>

Internos:

As alvenarias internas inclusive a laje serão devidamente chapiscadas, emboçadas e rebocadas, como manda a boa técnica. Esse revestimento não poderá ultrapassar, no conjunto, a espessura de 2,5cm, em cada face.

Os revestimentos só serão iniciados após completa cura das argamassas das alvenarias e o embutimento das canalizações hidrossanitárias.

Externos:

As alvenarias internas inclusive a laje serão devidamente chapiscadas, emboçadas e rebocadas, como manda a boa técnica. Esse revestimento não poderá ultrapassar, no conjunto, a espessura de 2,5cm, em cada face.

Os elementos de alvenaria, com indicação para recebimento de reboco, serão pintados com tinta acrílica, na cor e tonalidade similar a existente.

- <u>Peitoril de Basalto</u>

Todas as janelas a serem instaladas, receberão peitoris de basalto, na largura os vãos e com projeção de 3 cm para o lado externo. Será prevista inclinação de 1% para o lado externo, devendo o vão decorrente da colocação da esquadria ser preenchido com mastique.

Esquadrias.

- <u>Janelas de alumínio</u>

As janelas serão de alumínio, tipo máxima ou correr, conforme projeto.

As janelas das salas em que houver leitos serão providas de sistema de abertura, que permita uma saída alternativa, prevista na normatização do PPCI, devidamente sinalizada e de fácil manuseio.

*Todas as janelas deverão possuir telas milimétricas de nylon de forma a impedir a entrada de insetos e outros animais.

- Porta externa de vidro

A porta externa será de vidro temperado com 10 mm de espessura. Dimensões e traçados conforme projeto.

- Portas de madeira

As portas internas serão de madeira, do tipo semi-oca, nas dimensões de projeto, revestidas em ambas as faces com chapas melamínicas foscas, REF. Formline- cor verde pastel-l 158 ou a definir "in loco".
Os marcos serão fixados nas alvenarias, com espuma de poliuretano.
Algumas particularidades com relação às portas, como tipos de painéis (cegos ou com vidros), ou formas de movimentação (de abrir ou vaivém), estão definidos no detalhamento constante do projeto.
Os marcos e guarnições serão em louro freijó, devidamente tratadas com impermeabilizante cupinicida, posterior aplicação de selador para madeira, e acabamento com pintura incolor 3 demãos, REF Verniz copal- renner, ou similar.

Ferragens

As portas internas de madeira receberão fechaduras tipo alavanca, acabamento cromado.
As portas externas receberão fechadura externa ou similar, espelho e maçaneta circular com acabamento cromado.
As dobradiças serão em aço inox, ou latão cromado, 3X2, 5.
Nas portas vaivém e nas portas dos sanitários, serão colocadas duas dobradiças por porta.
A porta do sanitário e vestiário de paciente será dotada de dobradiças e ferragens, que permita sua remoção pela face externa do sanitário.

Vidraçaria

Os vidros das esquadrias serão do tipo liso, transparente, espessura mínima de 3,0mm.
Todos os visores internos serão em vidro com espessura condizente ao vão dimensionado em projeto, em espessura mínima de 3,0mm.

Pintura

- Alvenarias/Forros internos

1. Fundo preparador de paredes

As alvenarias internas, que não tiverem indicação de azulejos, bem como os forros internos, após a devida cura do substrato receberão um fundo preparador de parede ou similar, de acordo com as orientações do fabricante.

2. Pintura Acrílica

Após a aplicação do fundo preparador, serão niveladas com massa corrida acrílica fosca, em duas demãos, em cor a definir.
A laje de forro interno a receberá acabamento em tinta acrílica fosca, na cor Branco neve ou similar.

- Esquadrias Internas-Portas

As portas internas de madeira serão tratadas e pintadas com 02 demãos de tinta esmalte fosco.
Os marcos e guarnições em serão tratados com impermeabilizante cupinicida, posterior aplicação de selador para madeira, e acabamento em pintura incolor com 3 demãos de tinta, com verniz sintético ou similar.
A fim de garantir-se, em caso de incêndio, a integridade dos acessos e descargas e, também, isolar as unidades do prédio existente, todas as portas situadas nas zonas de evacuação do prédio deverão

ser de madeira maciça e resistentes ao fogo por um período mínimo de 30 minutos, tratada com tinta ignífuga.

- Alvenarias e superfícies externas

1. Fundo Preparador de Paredes

As alvenarias externas, após a devida cura do substrato receberão aplicação Fundo Preparador de Paredes, de acordo com as orientações do fabricante.

2. Pintura Acrílica.

Após limpeza, preparo e aplicação do fundo preparador, as alvenarias externas, receberão acabamento em tinta acrílica fosca ou semi-brilho, em duas demãos, *na cor padrão dos estabelecimentos do Município de Condor/RS,* conforme indicada em projeto ou a definir na obra.

3. As paredes do banheiro dos pacientes, bem como as paredes do WC do consultório serão pintada com tinta epóxi.
4. A fachada frontal será revestida obedecendo rigorosamente o padrão da fachada existente.

Observações Gerais:
Todo o mobiliário deverá ser impermeável e lavável;
Todas as cubas e bancadas deverão ser em aço inoxidável, livre de arestas vivas.
Todos os ralos onde for necessário deverão ser escamoteáveis;
Todos os lavatórios estarão providos de recursos para a secagem das mãos e dispensador de sabonete líquido;
Todas as torneiras serão de pressão nos lavatórios, dispensando o contato das mãos, quando do fechamento da agua.
Todas as lixeiras serão com tampa e pedal, e terão sacos plásticos adequados aos tipos de resíduos.

Limpeza da Obra
A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar um perfeito funcionamento em todas as suas instalações.
As instalações deverão estar com todas as redes existentes no prédio ligado e funcionando (água, esgoto, luz e força, telefone, gases, etc.).
Todo entulho produzido na obra deverá ser separado por tipo de material e dado o destino correto pelo construtor.
Serão lavadas convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, bem como os revestimentos de azulejo. Devem ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.
Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão se limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático.
As ferragens das esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

Condor, 05 de maio de 2018.

Resp. Técnico:

_____
Eng.º Civil Olavio Kleinert
CREA/RS 012.476